



ENCONTRO FILATÉLICO

No dia 1º de agosto os membros do CFB participaram do ENCONTRO FILATÉLICO promovido pela Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina em Florianópolis, no Hotel Castelmair. Na oportunidade, além de rever amigos, os colecionadores puderam adquirir material para suas coleções.



Da esquerda para a direita: Jorge Paulo Krieger Filho, Nilo Sérgio Krieger, Yan Lauritzen, Gaspar Eli Severino, Altair C. Lauritzen, Jorge Bianchini e Nathan Krieger.

NESTA EDIÇÃO

- Coleções temáticas
A Maçonaria na História Postal pág. 2
- 60 anos do voo inaugural da Varig, Rio – Nova York pág. 6
- 1ª Mostra Filatélica
Maçônica de Brusque pág. 7
- Lançamento de selo
Maçônico pág. 8
- Histórias que os selos contam pág. 12
- Opinião dos Leitores pág. 13

155 ANOS DE FUNDAÇÃO DE BRUSQUE

No dia 4 de agosto a cidade de Brusque completou 155 anos de fundação.

Considerada o Berço da Fiação Catarinense (em 1900 foi instalada no município a primeira fiação de algodão do sul do Brasil), o **CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE** se associa às homenagens prestadas a cidade de Brusque pela efeméride.

pág. 6



A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (I)

Uma das temáticas mais interessantes da filatelia é a que se dedica ao colecionismo e estudo da Maçonaria. Grandes construtores de castelos, igrejas e abadias na Idade Média, os pedreiros livres (ou Maçons operativos) deram origem a Maçonaria moderna (especulativa) que se espalhou por todo o mundo. A partir desta edição vamos divulgar a coleção intitulada **A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL** do filatelista Jorge Paulo Krieger Filho (email: jorgekrieger@uol.com.br).

A PRESENÇA DA MAÇONARIA NA HISTÓRIA DO BRASIL

1822 – INDEPENDÊNCIA



GRITO DO IPIRANGA
Emissão: 19.07.1972 – Correios do Brasil

A “Revolução do Porto”, como ficou conhecido o movimento liberal deflagrado em 24 de agosto de 1820 na cidade do Porto, em Portugal e que resultou na convocação das Cortes Gerais, Extraordinárias e Constituintes da Nação Portuguesa em setembro daquele ano, teve como consequência o retorno de D. João VI a Portugal em 25 de abril de 1821. Seu filho, D. Pedro, assume a Regência do Reino do Brasil.

Pressentindo que seria inevitável a independência política do Brasil, as Cortes (constituídas por 181 deputados dos quais apenas 72 do Brasil e destes somente 46 foram empossados) aprovaram em 29 de setembro os Decretos nºs 124 e 125, o primeiro extinguindo os governos provinciais independentes e o segundo determinando o regresso imediato do Príncipe D. Pedro a Portugal.

A reação brasileira em Lisboa, através de seus deputados, foi imediata, tendo a frente o Maçom Cipriano Barata, travando calorosos debates com seus pares portugueses. Aqui no Brasil, a Maçonaria, principalmente através da Loja “Comércio e Artes”, se mobilizou no sentido de despertar a consciência nacional em prol de um País livre.

Dentre os Maçons que trabalharam de forma incansável pela independência, destacou-se Gonçalves Ledo, além do Cônego Januário da Cunha Barbosa, José Clemente Pereira, Frei Francisco de Santa Teresa Sampaio, José Domingos Ataíde, o coronel Francisco Maria Gordilho de Barbuda e o Capitão-mor José Joaquim da Rocha. Este último, juntamente com vários companheiros, funda em sua casa, em 9 de dezembro de 1821, o CLUBE DA RESISTÊNCIA, com o objetivo de atrair a adesão do Príncipe D. Pedro ao movimento nacionalista.

Foi por iniciativa desses Maçons, transmitida através de José Clemente Pereira, Presidente do Senado da Câmara, que em 9 de janeiro de 1822 D. Pedro confirmou sua decisão de permanecer no Brasil, episódio que ficou conhecido como o DIA DO FICO.

Depois do vitorioso episódio do FICO, o “Clube da Resistência”, sob a direção de José Joaquim da Rocha, foi transformado em “Clube da Independência” e, mais tarde, na Loja “9 de janeiro”.

Em 13 de maio de 1822, o Irmão Domingos Alves Branco Muniz Barreto, em sessão da loja “Comércio e Artes”, propôs que se desse ao Príncipe o título de “Protetor e Defensor Perpétuo do Brasil”, o que foi feito no mesmo dia, tendo D. Pedro dito que aceitava o Título, mas sem o “Protetor”, apenas como “Defensor”.

Na sequência, os Maçons Gonçalves Ledo, Januário Barbosa e Clemente Pereira, sugeriram ao Príncipe D. Pedro a instalação de uma Assembleia Constituinte para a elaboração das leis feitas pelos próprios brasileiros. No dia 3 de junho, publicou-se o Decreto firmado pelo Príncipe Regente e José Bonifácio, “convocando a Assembleia Geral Constituinte e Legislativa, composta de deputados das Províncias do Brasil, a serem eleitos.

Sabendo que para proclamar a independência do Brasil era necessário contar com o apoio do Príncipe Regente, os Maçons lograram êxito em atrair D. Pedro para a Ordem, o que ocorreu com a sua iniciação na Loja “Comércio e Artes” em 2 de agosto de 1822, quando adotou o nome histórico de Guatimozim (homenagem ao último imperador asteca, morto em 1522).

Em outra oportunidade, na sessão do Conselho de Estado presidida pela Princesa D. Leopoldina, em 02.09.1822, quando estiveram presentes os Maçons Joaquim Gonçalves Ledo e José Bonifácio de Andrada e Silva, o primeiro como secretário, foram examinados os despachos recebidos das Cortes de Lisboa, os quais foram enviados por mensageiro especial ao Príncipe D. Pedro, que visitava a Província de São Paulo.

De resto, como se sabe, no dia 7 de setembro de 1822, as margens do riacho do Ipiranga, nas proximidades da cidade de São Paulo, D. Pedro, enfim, proclama a independência política do Brasil, libertando a Pátria da dominação portuguesa, para o que tanto contribuíram os Maçons e a Maçonaria brasileira.



D. PEDRO I
1º Imperador do Brasil
Ao lado, coroa e cetro

Emissão: 13.10.1998
Correios do Brasil



D. LEOPOLDINA
1ª Imperatriz do Brasil

Emissão: 07.09.1962
Correios do Brasil



JOSÉ BONIFÁCIO
DE ANDRADA E SILVA

1º Grão Mestre do GOB
Emissão: 21.04.2008
Correios do Brasil

Continua na página 4



SEMANA DA PÁTRIA 1983

FDC com carimbo aplicado sobre selo emitido em 01.09.1983 alusivo a “Sessão do Conselho de Estado”, presidida pela Princesa Isabel em 02.09.1822.

Em pé, com o braço esticado, José Bonifácio; sentado, secretariando a reunião, Joaquim Gonçalves Ledo, ambos Maçons



FDC em homenagem aos 140º aniversário da proclamação da independência do Brasil.

Carimbo lançado em 07.09.1962 – Rio de Janeiro - GB



150º Aniversário da Proclamação da Independência do Brasil

FDC com carimbo aplicado sobre selos emitidos em 04.09.1972

Continua na página 5

150º ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL



FDC com carimbo de D. Pedro I aplicado no período de 21 a 30 de abril de 1972, na 1ª mostra da RE. F. I. – 72 – ECT da Guanabara

FDC emitido pela Loja Maçônica “Jerônimo Coelho”, de Florianópolis, SC

Carimbo de D. Pedro I aplicado no período de 04 a 16 de setembro de 1972

Homenagem do Clube Filatélico Maçônico do Brasil



Cartão com carimbo da ECT de Ribeirão Preto – SP em homenagem ao sesquicentenário da independência, aplicado sobre selo emitido em 07.09.1962 com a estampa da Imperatriz D. Leopoldina.

Consta também carimbo alusivo aos 100 anos do nascimento de José Bonifácio, aplicado em 13.06.1963, em Ribeirão Preto - SP



FDC com carimbo aplicado no dia 05.10.1972, na cidade do Porto, Portugal sobre 4 selos ligados a história do Brasil:

Tomé de Souza (1º governador geral do Brasil – 07.07.1549 a 01.05.1553)

José Bonifácio de Andrada e Silva (Patriarca da Independência)

D. Pedro I do Brasil e Pedro IV de Portugal (como figura no selo)

Homenagem da Comunidade luso-brasileira

LINHA DO TEMPO

60 ANOS DO VÔO INAUGURAL DA VARIG PARA NOVA YORK

Foi no dia 29 de julho de 1955 que a empresa VARIG inaugurou o voo Rio-Nova York, com duas frequências semanais em aviões Super-G Constellations. Com a velocidade média de 440 km/h e com a configuração para 62 lugares, o Super-G fazia o percurso em 28 horas.

Com a introdução dos aviões Caravelle em 1959, o tempo de viagem foi reduzido para 14 horas, em três frequências semanais para o percurso Rio-Belém-Port of Spain-Ciudad Trijullo-Nova York.

No dia 02 de julho de 1960 foram introduzidos os Boeing 707 que, com a velocidade média de 800 km/h, reduziram o tempo de viagem para 9 horas e 53 minutos.

Em 1º de julho de 1974 entrou na rota o DC-10-30 num voo sem escalas, de nove horas. Ultimamente a VARIG voava 15 vezes por semana para Nova York, com Boeing 747 em serviços diários do Rio e de São Paulo.

Nilo Sérgio Krieger – nskrieger@gmail.com



Para essa viagem inaugural foram impressos 150 cartões com carimbos de Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Belém do Pará.

BRUSQUE COMEMORA 155 ANOS DE FUNDAÇÃO



Arquivo: Clube Filatélico Brusquense

No dia 4 de agosto o município de Brusque, em Santa Catarina, festejou seu 155º aniversário de fundação.

Em 1860, liderados pelo nobre austríaco, barão Maximilian von Schneéburg, 55 colonos alemães estabeleceram as bases do que viria a se tornar uma das mais prósperas cidades do Estado.

Na imagem ao lado, envelope com os carimbos comemorativos lançados em 4 de agosto de 1960 por ocasião do primeiro centenário de Brusque, sendo eles: 1º Centenário de Fundação da Cidade de Brusque-SC; 1ºs Jogos Abertos de Sta. Catarina; Exposição Nacional da Indústria e 3ª Exposição Filatélica – Sta. Catarina.

1ª MOSTRA FILATÉLICA MAÇÔNICA DE BRUSQUE

Para comemorar os 80 anos de fundação do Clube Filatélico Brusquense e os 20 anos de fundação da Loja Maçônica “BRUSQUE DEUTSCHE LOGE” Nº 59, foi realizada no dia 22 de agosto uma Mostra Filatélica Maçônica tendo como local a sede social da Sociedade Esportiva Bandeirante, em Brusque.

O material exposto faz parte da coleção **A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL**, pertencente ao filatelista Jorge Paulo Krieger Filho.

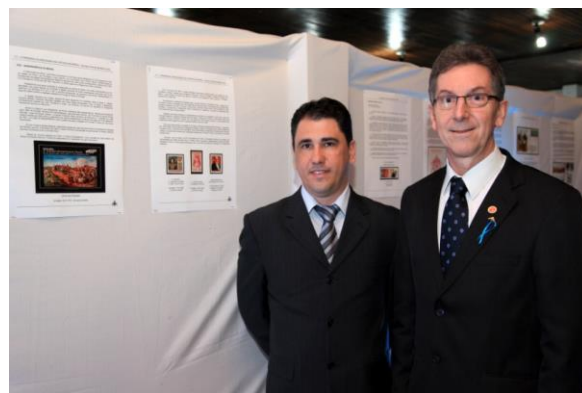
Na ocasião a Loja “BRUSQUE DEUTSCHE LOGE” festejou o seu 20º aniversário com o lançamento de um envelope e um selo comemorativo que tem estampado o seu brasão composto por diversos símbolos Maçônicos.

As peças filatélicas foram obliteradas por Sergio Martinho Nerbass, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina – GOSC;

Germano Hoffmann, fundador da Loja e decano da Maçonaria brusquense, Augusto Hörner Schlindwein, ex-Venerável Mestre da Loja, Roberto Schwarz, atual Venerável Mestre da Loja e pelos DeMolays José Vitor Scharf e Pedro Henrique Hoffmann, ambos do Capítulo Luz do Oriente de Brusque Nº 506. O evento contou com o apoio dos Correios, representado no ato pelo gerente da Agência de Brusque, Rodrigo Cesar Barreto Pereira.

Na ocasião também foi lançado o livro VINTE ANOS LEVANTANDO TEMPLOS ÀS VIRTUDES de autoria do Maçom e pesquisador Gilberto Rau, contando a história da Loja desde sua fundação até os dias atuais.

Após ter sido prestada homenagem à todos os fundadores da Oficina, as comemorações prosseguiram com um jantar de confraternização.



Rodrigo Cesar Barreto Pereira, Gerente da agência dos Correios de Brusque (a esquerda) e Jorge Paulo Krieger Filho, Presidente do Clube Filatélico Brusquense, durante a 1ª Mostra Filatélica Maçônica de Brusque (22.08.15)



SELO MAÇÔNICO É LANÇADO

EM BRUSQUE



Para registrar o 20º aniversário de fundação, a ARLS “BRUSQUE DEUTSCHE LOGE” N° 59 promoveu o lançamento de um selo e um envelope comemorativo.

O evento aconteceu no dia 22 de agosto durante jantar festivo e contou com o apoio da Agência local dos Correios.

Impresso em azul (cor adotada no Rito Schröder) o selo reproduz o brasão da Loja que tem estampado vários símbolos Maçônicos.



SELO MAÇÔNICO É LANÇADO EM BRUSQUE



Da esquerda para a direita:

Rodrigo Cesar Barreto Pereira, Jorge Paulo Krieger Filho e Sérgio Martinho Nerbass, Grão Mestre Adjunto do Grande Oriente de Santa Catarina, que efetuou a primeira oblitação nas peças filatélicas.



Acima e ao lado - fundador da Loja e decano da Maçonaria brusquense, Germano Hoffmann carimba as peças filatélicas alusivas aos 20 anos de fundação da ARLS "Brusque Deutsche Loge" Nº 59 e da 1ª Mostra Filatélica de Brusque.



SELO MAÇÔNICO É LANÇADO EM BRUSQUE



Ao lado - o ex Venerável Mestre da Loja (gestão 2013-2015), Augusto Hörner Schlindwein ,exibindo as peças filatélicas por ele obliteradas.



Os DeMolays Pedro Henrique Hoffmann (esquerda) e José Vitor Scharf, prestigiaram o evento e exibem os selos e envelopes por eles obliterados.



Acima - o atual Venerável Mestre da Loja (gestão 2015-2016), Roberto Schwarz, aplicando o carimbo e apresentando o selo e os envelopes comemorativos.

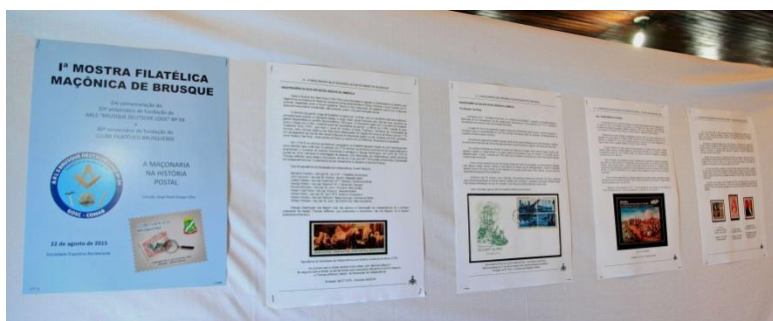
SELO MAÇÔNICO É LANÇADO EM BRUSQUE



Da esquerda para a direita: Wenyton Nelson Miranda, Ianderson Anacleto, Cid Rickert Bauer Júnior, Robson Francisco Soares, Wilson José Quintino e César Busnardo Júnior.



Rodrigo César Barreto Pereira e Edilton Bezerra Jr., ambos da agência dos Correios de Brusque.



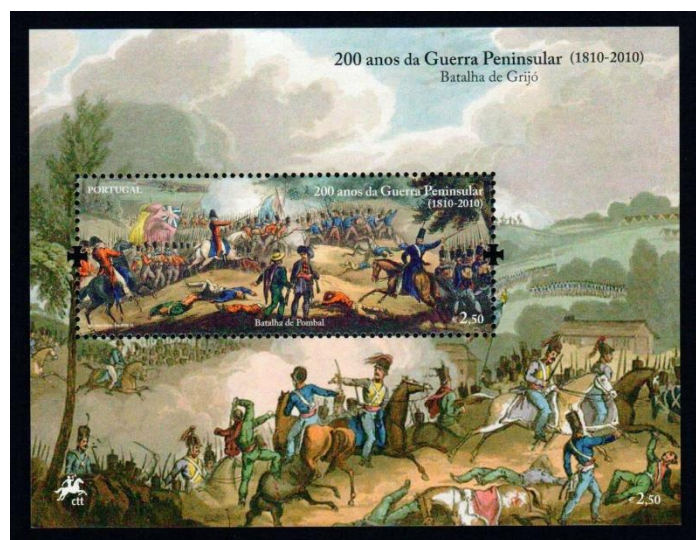
Acima: Jorge Paulo Krieger Filho, Marcos Welter, membro da Academia de Letras do Brasil, SC, Seccional Brusque e Rodrigo César Barreto Pereira, gerente da agência dos Correios de Brusque.



Ao lado: aspecto geral do jantar alusivo às comemorações do 20º aniversário de fundação da ARLS "Brusque Deutsche Loge" Nº 59.

HISTÓRIAS QUE OS SELOS CONTAM

Guerra Peninsular



Emissão: 15.09.2010 – Correios de Portugal

Um dos grandes conflitos que envolveu vários países da Europa entre 1807-1814, ficou conhecido como Guerra Peninsular. Tendo de um lado o império francês, no início apoiado pela Espanha, e de outro a Grã Bretanha e Portugal, lutaram pelo

domínio da península ibérica durante as guerras napoleônicas. Datam dessa época episódios bastante conhecidos como o Bloqueio Continental (1806), decretado por Napoleão quando estava em Berlim e que proibia a importação de produtos britânicos pela Europa Continental; o Tratado de Fontaineblau (1807), assinado entre França e Espanha e que dividia o reino de Portugal entre os dois Países. A vinda da Família Real portuguesa para o Brasil, cuja viagem teve início em 29.11.1807, também foi consequência desses acontecimentos.

O bloco emitido pelos Correios de Portugal lembra dois episódios importantes da Guerra Peninsular: um reproduz cena da Batalha de Grijó, vila situada ao norte de Portugal onde, em maio de 1809, ocorreu sangrenta batalha vencida pelas tropas anglo-portuguesas; o outro, no selo, estampa a Batalha de Pombal, ocorrida em 11.03.1811 na cidade do mesmo nome, quando as forças anglo-lusas obrigaram as tropas francesas a bater em retirada.

James Cook

O navegador inglês James Cook (1728-1779) desde cedo sentiu-se atraído pelo mar, vindo a ingressar primeiro na marinha mercante e mais tarde, em 1755, na Marinha Real Britânica onde alcançou a patente de capitão.

Em 1768 comandou uma expedição científica ao Taiti com membros da Royal Society. Esteve no Rio de Janeiro em novembro do mesmo ano.

Cook realizou várias viagens de exploração pelo Oceano Pacífico; descobriu a costa leste da Austrália, o arquipélago do Havaí e as Ilhas Cook, na Polinésia francesa.

Durante sua terceira viagem exploratória, morreu apunhalado por nativos quando regressava ao Havaí para reparos no navio HMS “Resolution”.



Capitão James Cook
Emissão: 10.07.1979
Correios do Gabão



HMS “Resolution”
Emissão: 27.06.1981
Correios do Paraguai

OPINIÃO DOS LEITORES

A propósito do lançamento em 31 de julho do BOLETIM FILATÉLICO Nº 1 – Edição Especial alusiva aos 80 anos de fundação do Clube Filatélico Brusquense, recebemos as seguintes mensagens, que agradecemos:

“Meus parabéns. Gostei demais do Boletim.” – **Eder Celva, filatelista – Florianópolis – SC**

“A AFINUTI – Associação Filatélica e Numismática Timboense parabeniza todos os amigos colecionadores do Clube Filatélico Brusquense pelos 80 anos de fundação. Igualmente pela belíssima edição comemorativa do BOLETIM FILATÉLICO.” – **Waldemar Gebauer, secretário – Timbó – SC**

“A ABRAJOF – Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos parabeniza a todos os integrantes e diretores do tradicional clube filatélico catarinense.” **Marcio Javaroni – Ribeirão Preto – SP**

“Excelente sobre todos os aspectos a Edição de Aniversário do Clube Filatélico Brusquense. Parabéns. Que tenhamos outros tantos” – **Renato Mauro Schramm – Florianópolis – SC** - Presidente do Clube Filatélico Maçônico do Brasil.

“Agradeço o envio do BOLETIM FILATÉLICO Edição Especial dos 80 anos de fundação do Clube Filatélico Brusquense” – **Paulo Vendelino Kons – Brusque - SC**

Os filatelistas que desejarem divulgar endereço para troca de correspondência, coleções, estudos ou lançamentos, podem enviar material para o editor deste BOLETIM FILATÉLICO jorgekrieger@uol.com.br

Textos e imagens publicados neste Boletim são de responsabilidade dos autores

Os artigos e imagens podem ser reproduzidos, desde que citada a fonte

EXPEDIENTE

Presidente – Jorge Paulo Krieger Filho

Secretário - Nilo Sérgio Krieger

Tesoureiro - Gaspar Eli Severino

Correspondência: Caixa Postal 212 - 88.353-970 – Brusque – Santa Catarina

Email: jorgekrieger@uol.com.br